

## Sermão 447

São João Batista II.

Santo Agostinho

### **Análise**

*A aparição do anjo e sua alocução a Zacarias. A gravidez de Isabel e seu parto. A exultação de João Batista no ventre de sua mãe. Paralelo entre o parto de Maria e o de Isabel. A humildade de João Batista. O martírio de João Batista em favor da verdade e sua humildade até em seu martírio.*

### **01 – Introdução.**

Irmãos caríssimos! Damos graças ao Senhor nosso Deus por sua misericordiosa bondade ter nos propiciado o favor de contemplar a santidade de vocês e a felicidade que nossa mútua afeição é a fonte.

Aquele em nome do qual saudamos vocês nos inspirará as palavras do nosso sermão, pois é ele o autor da nossa salvação.

Poderíamos lhes falar de outro? Não é uma necessidade falar com vocês sobre o Deus que dirigiu a vocês, agora há pouco, as palavras do Evangelho?

## 02 – O encontro com o anjo.

Num dia em que cumpria suas funções de sacerdote *na ordem da sua classe*, Zacarias \_\_ grão-sacerdote de Deus \_\_ entrou no Santo dos Santos e o povo o seguiu no templo, para rezar com ele ao Senhor. No momento em que estava junto ao altar e oferecia devotamente presentes a Deus, um anjo do Altíssimo lhe apareceu à direita do altar, durante sua prece. Ao vê-lo, Zacarias foi tomado pelo medo, mas o anjo lhe disse: *Não temas, Zacarias, porque foi ouvida a tua oração: Isabel, tua mulher, dar-te-á um filho e chamá-lo-ás João.*

*Zacarias perguntou ao anjo: “Donde terei certeza disto? Pois sou velho e minha mulher é de idade avançada”<sup>1</sup>.*

Um anjo enviado por Deus anuncia a Zacarias que Isabel lhe dará um filho. Mas o grão-sacerdote sabe que ele, como sua mulher, são avançados na idade e ele duvida então da realidade do acontecimento.

Ao mesmo tempo em que se recusa a acreditar na capacidade de sua idade, ele nega o poder da soberana majestade, se esquecendo de que nada é impossível a Deus.

O anjo lhe responde então nestes termos: *Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus e fui enviado para te falar e te trazer esta feliz nova. Eis que ficarás mudo e não poderás falar até o dia em que*

---

<sup>1</sup> Lucas 13 e 18.

*estas coisas acontecerem, visto que não deste crédito às minhas palavras, que se não de cumprir a seu tempo*<sup>2</sup>.

O que devemos pensar sobre isto, meus caríssimos irmãos? Devemos acreditar que esse sacerdote tenha entrado no Santo dos Santos com a intenção de pedir a Deus um filho? Não!

“Onde está a prova disto?”, me questionará alguém. Aqui está ela em poucas palavras.

Se Zacarias tivesse pedido um filho, ele teria, evidentemente, acreditado nas palavras do anjo do Senhor, que acabara de lhe anunciar isto. Ora, quando esse espírito celeste lhe disse que dele nasceria um filho, ele se recusou a dar fé nesta notícia.

Quando se reza não se espera algo? Aquele que espera não acredita no resultado final? Se você não tem esperança, por que você reza? E, se você tem esperança, por que não acredita?

### **03 – A gravidez e o parto de Isabel.**

No entanto, Isabel carregava em seu ventre a criança que ela tinha concebido. O sentimento de vergonha pública que lhe inspirava sua gravidez a impedia de se mostrar em público, pois ela se envergonhava do seu estado.

Este sentimento a recordava da sua idade avançada. No tempo de sua velhice, ela produzia o fruto da juventude. Ela não gerara na

---

<sup>2</sup> Lucas 1: 19 e 20.

época em que teria desejado fazê-lo e, agora que ela não aspirava mais isso, ela colocava uma criança no mundo.

Estéril em sua juventude, ela amamentou em sua velhice. Isto não foi nela a consequência de um afeto recíproco e carnal, mas o resultado da promessa feita pela onipotência divina, pois Zacarias não acreditou de que pudesse nascer dele um filho e, por outro lado, que Deus se preparasse para enviar um Profeta. Foi então pelo espírito humano, mas também por ordem de Deus que João Batista veio ao mundo.

O Profeta nasceu, mas não sem inspirar uma inveja secreta em seu pai; ao pai cuja incredulidade paralisou a língua. Por não ter acreditado na ordem de Deus, ele viu sua língua condenada ao silêncio.

#### **04 – A exultação de João Batista no ventre de Isabel**

A criança exultou no ventre de sua mãe e, do fundo das entra-lhas maternas, ele profetizou: *Donde me vem esta honra de vir a mim a mãe de meu Senhor?*<sup>3</sup>

Meus irmãos! Que profunda humildade na Mãe do Salvador! Ela se aproxima da mãe do precursor e João Batista saúda Cristo. No entanto, nem um nem outro se mostraram aos olhos.

---

<sup>3</sup> Lucas 1: 43.



De fato, Cristo não estava no ventre de Maria e João Batista no ventre de Isabel?

Por fim, uma voz, vinda da pessoa de Cristo, disse a João Batista: *Antes que no ventre materno fosses formado, eu já te conhecia. Antes de teu nascimento, eu já te havia consagrado e te havia designado profeta das nações*<sup>4</sup>.

Como são bem-aventuradas as mães de tais personagens, já que colocaram no mundo um santo e seu Senhor! Elas serão para sempre bem-aventuradas, já que mereceram ser chamadas de mães de tão grandes personagens.

## **05 – As gestações de Maria e de Isabel.**

Examinemos atentamente o nascimento de um e de outro e destaquemos o caráter distintivo da cada um desses admiráveis partos.

João Batista nasceu de uma mulher estéril e Cristo de uma Virgem. Em Isabel, a esterilidade se tornou fecunda e em Maria a fecundidade deixou intacta a virgindade. A mulher estéril gerou o arauto e a Virgem gerou o Juiz. Isabel pôs no mundo João, o batizador e Maria deu à luz Jesus Cristo, o Salvador.

Sobre Jesus Cristo e João Batista, um é o Senhor e o outro o servidor, Neste está a humildade e naquele está a grandeza. De um lado, um Deus humilde e do outro, um homem humilde em sua fra-

---

<sup>4</sup> Jeremias 1: 5.

queza. Aqui, um Deus que se fez humilde por causa da humanidade e lá, um homem mergulhado na baixeza por causa da enfermidade de sua própria natureza.

De fato, o Deus se aniquilou para fazer bem à humanidade e o homem se abaixou para não fazer mal a si mesmo.

## **06 – A humildade de João Batista.**

Que o servidor reconheça seu estado humilde e que o Onipotente manifeste sua grandeza. Que o mesmo João Batista profira estas palavras: *Eis que vem outro mais poderoso do que eu, a quem não sou digno de lhe desatar a correia das sandálias*<sup>5</sup>.

Se ele tivesse dito: “Eu sou digno”, ele já teria se humilhado profundamente, pois, se ele tivesse dito: “Eu sou digno”, o que ele teria ganhado? Isto seria para ele um motivo para se sentar à direita do Pai no dia do julgamento? Isto lhe daria o direito de vir julgar os vivos e os mortos?

Mas, o que foi que ele disse? *Importa que ele cresça e que eu diminua*<sup>6</sup>. *Eis aquele de quem eu disse: “O que vem depois de mim é maior do que eu, porque existia antes de mim”*<sup>7</sup>. *Eis que vem outro mais poderoso do que eu, a quem não sou digno de lhe desatar a correia das sandálias.*

---

<sup>5</sup> Lucas 3: 16.

<sup>6</sup> João 3: 30.

<sup>7</sup> João 1: 15.

Ó profunda humildade! Aí está o que é digno de ser amigo do Esposo!

Ele não deveria, de fato, se declarar amigo do Esposo? Ao ouvir isto, um imprudente talvez acredite que amigo aqui quer dizer igual. Mas não é assim. João Batista se diz amigo do Esposo somente em razão do seu afeto por ele e o medo o faz se prostrar aos seus pés.

## **07 – O martírio de João Batista.**

É fácil para nós vermos, em seu último suplício, o sentido de suas palavras: *Importa que ele cresça e que eu diminua*. Lemos que João Batista sofreu, que ele suportou o martírio para sustentar a verdade e não por causa de Cristo.

Não, ele não morreu por causa de Cristo. Não, ele não sofreu a pena da decapitação por ter confessado o nome do Salvador ou ter se recusado a negá-lo. Se ele terminou sua vida no meio de sofrimentos foi porque ele lembrou a Herodes o respeito devido à temperança e à justiça. Foi porque ele disse ao príncipe: *Não te é permitido ter a mulher de teu irmão*<sup>8</sup>.

Um foi erguido na cruz e o outro teve a cabeça cortada. Este foi encurtado pela espada e aquele foi alongado na madeira da cruz. É isto o que dizem suas mortes diferentes.

---

<sup>8</sup> Marcos 6: 18.

Encontramos até mesmo nos dias dedicados a eles a explicação do mistério que nos ocupa, pois os dias crescem a partir da data do nascimento de Jesus e eles diminuem a partir do nascimento de João Batista<sup>9</sup>.

Que a glória do ser humano diminua então e a de Deus cresça, para que a glória do ser humano se volte para a de Deus.



---

<sup>9</sup> No hemisfério norte, bem entendido.



## Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Troisième supplément. Première section. Quatrième sermon.

## Conteúdo

Sermão 447 .....	1
Análise.....	1
01 – Introdução. ....	1
02 – O encontro com o anjo. ....	2
03 – A gravidez e o parto de Isabel. ....	3
04 – A exultação de João Batista no ventre de Isabel .....	4
05 – As gestações de Maria e de Isabel.....	5
06 – A humildade de João Batista. ....	6
07 – O martírio de João Batista .....	7
Créditos.....	9
Conteúdo.....	10